UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO – UNICAP
CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA & INSTITUTO DE LITURGIA

Anais da XXVI Semana Teológica da Unicap
I Colóquio Internacional de Liturgia

Recife 2022

ISSN 2675-0570

A Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, por meio da Graduação e Pós-Graduação em Teologia, do Instituto de Liturgia e do Instituto Humanitas, em parceria com a Arquidiocese de Olinda e Recife - realizou presencial e remotamente, nos dias 20,21 e 22 de setembro de 2022, a **XXVI Semana Teológica da Unicap** e o **I Colóquio Internacional de Liturgia**. O tema em torno ao qual gravitaram as discussões foi "Eucaristia como sinal de reconciliação". A XXVI Semana Teológica da Unicap e o I Colóquio Internacional de Liturgia contaram com a participação de estudiosos da área bíblica e teológica, em âmbito nacional e internacional, buscando refletir sobre o sempre atual tema da Eucaristia.

Apresentamos à comunidade acadêmica, e ao público em geral, uma importante parte das pesquisas discutidas ao longo do evento, por meio da publicação dos textos completos de vários(as) pesquisadores(as) que partilharam e discutiram suas pesquisas nas comunicações orais, em quatro sessões temáticas, a saber: Sagrada Escritura, Estudos de Religião, Teologia Sistemática e Estudos Litúrgicos. As discussões das sessões temáticas foram realizadas no dia 22 de setembro de 2022.

Os textos, ora publicados, estão organizados segundo a ordem própria do evento, ou seja, seguindo a ordem das quatro sessões temáticas. Por isso, no interior de cada seção destes Anais, os textos seguem a lógica temática, levando em conta o título do trabalho e seu conteúdo.

A Sessão Temática "Sagrada Escritura" buscou refletir sobre a vida litúrgica e ritual dos cristãos e das cristãs. Nesta Sessão Temática, buscou-se fazer essa reflexão, claro, a partir dos textos sagrados que fundamentam a teologia sacramental da eucaristia e também da reconciliação. Assim, a intenção foi pensar os fundamentos da vida cristã que desembocam na celebração da vida. Desse modo, as comunicações apresentadas nessa Sessão Temática procuraram manifestar como a Sagrada Escritura fundamenta a reconciliação entre os seres humanos e entre os humanos e Deus. Os textos desta seção estão organizados a partir do critério da maior ou menor aderência com o tema geral do evento. Desse modo, o texto que abre a sessão trabalha a questão do impacto social da ceia a partir da fala de Jesus em Mc 6,37 "Dai-lhes vós mesmos de comer". A segunda reflexão também parte da semântica da mesa ao refletir sobre a mulher sirofenícia que usa a analogia dos cachorrinhos que se alimentam das migalhas que caem da mesa dos filhos (Mc 7,28). O terceiro texto traz uma consideração sobre o tema da eucaristia na obra lucana a partir dos seguintes textos: a multiplicação dos pães (Lc 9,10-17), a última ceia (Lc 22,14-23) e os discípulos de Emaús (Lc 24,13-35) e, por fim, At 2,42. O quarto buscou, na leitura de Lc 15, relacionar o perdão como meio necessário para a participação no banquete eucarístico. O quinto texto propõe pensar a Eucaristia a partir da releitura lucana da páscoa judaica num viéis intertextual. O sexto texto, também numa perspectiva da intertextualidade, vai fazer um caminho da páscoa como festa pagã ao momento da ressignificação cristã da festa judaica. O sétimo texto foca a reflexão no tema da reconciliação ao fazer um colar, uma espécie de catena, para realçar o caminho que o ser humano percorre para se reconciliar com Deus. O oitavo texto considera os aspectos eucarísticos e sinodais da experiência com o Ressuscitado em Lc 24,13-35. O nono texto reflete sobre a categoria de resto na teologia paulina

visando entender o lugar que ocupa Israel na história da salvação uma vez que não recebeu o Cristo. O décimo, e último texto, reflete sobre o método parabólico de ensino de Jesus a partir das parábolas: "o bom samaritano" e "as parábolas da misericórdia".

A Sessão Temática "Estudos de Religião" parte da noção de que nos dias atuais, a presença da religião na vida dos indivíduos e na sociedade, vem se colocando de forma significativa na ordem do dia das preocupações acadêmicas, tanto na universidade como em centros de pesquisas. O pertencimento religioso e suas experiências vividas precisam ser mais conhecidos de forma a entendê-las como referências de sentido na vida humana. Por isso, essa Sessão Temática entende-se como um espaço de apresentação e comunicação de conhecimento interdisciplinar, atento às transformações que estão ocorrendo no cenário religioso brasileiro, buscando compreender as lógicas das novas construções de identidades religiosas produzidas pelas subjetividades envolvidas nesse processo. O resultado dessa discussão vem expresso em nos chega através de seis contribuições: a primeira traz uma análise do pensamento de Jung sobre a religião, colocando a religião dentro da dinâmica humana em suas emoções e representações. A segunda contribuição versa sobre as aproximações entre os ensinamentos de Buda e a abordagem clínica do neuropsiquiatra Viktor Frankl tendo como foco a superação do sofrimento. A terceira está voltada para a questão dos novos arranjos da fé, a bricolagem de crenças e a imagem do peregrino, o nômade da religião em movimento na obra da socióloga Danièle Hervieu-Léger. A quarta busca refletir sobre o fundamentalismo ao analisar algumas características do fundamentalismo no cristianismo na sociedade brasileira partindo Berger e Luckamann. A quinta contribuição volta seu olhar para o tema das relações conflituosas entre os cristãos. Nela, busca-se verificar o ensino do evangelho de Cristo, no Novo Testamento, sobre o modo de ver, tratar e se relacionar com os supostos oponentes. A motivação para tal é o cenário brasileiro atual. A sexta, e última reflexão, traz o tema também do fundamentalismo, mas a partir de um estudo de caso ao confrontar o movimento de Utah da Igreja Fundamentalista de Jesus Cristo dos

Santos dos Últimos Dias (FLDS) e o movimento fundamentalista brasileiro da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP).

Já a terceira Sessão Temática "Teologia Sistemática" motiva-se pela afirmação de que a Eucaristia provoca a teologia sistemática a partir do mistério que lhe envolve. Tal mistério tem, ao menos, três dimensões: a fé, a comunhão e a reconciliação. Todas elas dizem algo da Eucaristia sem lhe esgotar e sugerem, ao mesmo tempo, caminhos para a Igreja a fim de que esta se reconheça como *Ecclesia de Eucharistia*. Tais relações, e possíveis descaminhos, são o chão de debate e produção teológica. Assim, nesta Sessão Temática, as reflexões buscam tanto quanto seja possível alinhar-se com essa perspectiva geral. O resultado das discussões nos chega através de quatro contribuições. A primeira delas propõe mostrar a Eucaristia como princípio de identidade eclesial. A segunda propõe refletir sobre as possíveis origens da crise da vivência sacramental e, para tal, toma por base a análise de autores como Leonardo Boff, Joseph Ratzinger e Josep Belloso. A terceira contribuição busca ressaltar a importância da unidade do corpo eclesial para a existência de uma verdadeira comunhão eucarística. A quarta, e última contribuição desta seção, aborda a temática do tempo e da linguagem humana como insuficiente para falar da Eternidade de Deus.

A quarta, e última, Sessão Temática, intitulada "Estudos Litúrgicos" tomou como ponto de partida a consciência de que para os cristãos a Eucaristia é o sinal eminente da reconciliação, uma vez que se trata de uma celebração em que a graça de Deus é comunicada na Palavra e no Pão e Vinho partilhados. A liturgia desse sacramento é, portanto, um espaço privilegiado de manifestação do amor e da misericórdia de Deus, já anunciado na tradição veterotestamentária e cumprido na vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Por isso, as reflexões apresentadas nesta Sessão Temática buscam manifestar como a celebração da Eucaristia apresenta e promove a reconciliação na perspectiva cristã. Os resultados das discussões são apresentados através de seis textos. O primeiro deles apresenta o Ano Litúrgico como fonte perene de espiritualidade para a Igreja porque ele tem como fundamento a Páscoa do Senhor. O segundo

texto considera a importância e o papel do canto litúrgico no favorecimento de uma participação ativa e frutuosa dos fiéis na celebração da Eucaristia. O terceiro texto tem como foco refletir sobre o significado da eucaristia à luz de Jesus na condição de vítima que se doa gratuitamente. Nesse horizonte, busca afirmar que cada eucaristia celebrada reapresenta o fiel ao Mistério Pascal de Cristo e coloca-os em comunhão com o Senhor, que morreu como vítima injustiçada à semelhança de milhões de pessoas que sofrem as consequências da exclusão, da violência e da morte hoje. O quarto texto tem como objetivo apresentar a importância do cibório no espaço litúrgico e do seu uso pelo cristianismo, sobretudo dos primeiros séculos, pela veneração e solenidade que este confere aos monumentos distintivos desse espaço. O quinto artigo deseja refletir sobre o desejo do Concílio de incentivar à participação ativa, consciente e frutuosa nas celebrações, a partir da Oração Eucarística, centro e ápice da celebração eucarística conforme a Instrução Geral do Missal Romano. O sexto, e último texto, propõe uma reflexão sobre o tema da iluminação a partir da consideração dos vitrais nos espaços sagrados.

Espera-se que a leitura dos textos aqui apresentados possa contribuir para o aprofundamento da temática da eucaristia como caminho de reconciliação individual e comunitária e possa animar a todas as pessoas interessadas em temas filosófico-teológicos a continuarem seus estudos. Desejamos a todos(as) uma frutuosa leitura!

Profa. Rita Gomes

Prof. Drance Elias

Prof. Pedro Igor Leite

Prof. Creômenes Maciel